

**FELIZ PÁSCOA****INFORMAÇÃO SEMANAL**

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ DGAV – NOTA INFORMATIVA Nº 1/2026/FA	12
✓ INE – BOLETIM MENSAL DE AGRICULTURA E PESCAS – MARÇO 2026	13
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	14
✓ RECORTES DE IMPRENSA	15
✓ ÓRGÃOS SOCIAIS DA APIC	17
✓ SAVE THE DATE – REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA	18

Av. João da Silva, nº 12 D – 1900-271 LISBOA

www.iaca.pt✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **SEGURANÇA ALIMENTAR** – Posição da FEFAC sobre o Omnibus relativo à segurança dos alimentos para animais
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** – FEDIAF reitera apelo para salvaguardar o acesso a subprodutos animais da categoria 3
- **DESFLORESTAÇÃO** – Ponto de situação do dossier; FEFAC solicita parecer jurídico da sua recomendação profissional
- **BOLSA DO PORCO (19/03/2026)**: Subida para 1, 852 €/kg carcaça (+0,060 €)
- **BOLSA DO BOVINO (19/03/2026)**: Descida de 0,03 €/Kg carcaça nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 16/03/2026 a 22/03/2026)**:
 - AVES**: Tendência de estabilidade nos produtos avícolas
 - BOVINOS**: Manutenção foi a nota dominante; Coimbra e Castelo Branco em baixa
 - SUÍNOS**: Subida nos porcos e estabilidade nos leitões
 - OVINOS**: Tendência mista, de manutenção e descida
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **NOTA INFORMATIVA DA DGAV SOBRE A FEBRE AFTOSA**
- **ESTATÍSTICAS MENSAIS DO INE**
- **LEGISLAÇÃO**: Regulamento de execução (UE) 2026/687 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de março de 2026, que aplica as cláusulas bilaterais de salvaguarda do Acordo de Parceria UE-Mercosul e do Acordo Provisório sobre comércio UE-Mercosul no que diz respeito aos produtos agrícolas
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para os setores dos cereais e do leite, bem como o impacto da guerra no Irão; resultados económicos do setor agrícola em 2025
- **SAVE THE DATE**: Reunião Geral da Indústria, dia 28 de abril, no Hotel VIP Executive Santa Iria

SEGURANÇA ALIMENTAR – Posição da FEFAC sobre o OMNIBUS relativo à segurança dos géneros alimentícios e alimentos para animais

Por recomendação dos Comités de Nutrição Animal e de Pré-misturas e Alimentos Minerais da FEFAC, com base na análise dos Grupos de Trabalho “Pesticidas” e “Renew 1831”, a FEFAC atualizou o seu documento de posição sobre a “Segurança Alimentar dos Géneros Alimentícios e dos Alimentos para Animais (Omnibus)”.

Em resumo, a FEFAC confirma o seu apoio geral ao Omnibus, apelando simultaneamente a duas alterações às modificações propostas pela Comissão Europeia relativamente ao Regulamento (CE) n.º 1831/2003, a saber:

- Uma que se opõe à proposta da Comissão de exigir a indicação no rótulo dos aditivos para alimentos para animais e pré-misturas, dos dados dos fabricantes ao lado dos da pessoa responsável pela rotulagem, caso sejam diferentes;
- Uma que solicita a retirada da palavra “potencial” da proposta da Comissão, exigindo que a informação no rótulo digital esteja disponível para “todos os potenciais utilizadores”.

Na sua posição, a FEFAC apoia veementemente a retirada do procedimento de renovação da autorização da maioria dos aditivos para a alimentação animal a cada 10 anos e solicita ao Conselho da UE e ao Parlamento Europeu que procedam a alterações adicionais (por exemplo, nas regras relativas à exportação) ou que garantam que a Comissão Europeia apresente, com carácter prioritário, uma proposta para uma modernização mais aprofundada da legislação relativa aos aditivos para a alimentação animal.

A FEFAC apela também a uma abordagem cautelosa no que diz respeito à revogação das “tolerâncias de importação” para as substâncias mais perigosas não autorizadas na UE e insiste em que qualquer medida nesse sentido seja condicionada a uma avaliação de impacto, caso a caso, tal como proposto pela Comissão Europeia.

A FEFAC solicita aos seus membros que divulguem esta posição junto das respetivas autoridades e dos deputados ao Parlamento.

A posição da FEFAC está em consonância com a posição da FEFANA.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL – FEDIAF reitera apelo para salvaguardar o acesso aos subprodutos animais da categoria 3

Em 11 de março de 2026, a FEDIAF (Alimentos para animais de companhia) publicou um [documento de posição](#) atualizado apelando a uma maior coerência política no quadro da bioeconomia da UE, a fim de salvaguardar o acesso sustentável a subprodutos animais (ABP) da Categoria 3 para rações e alimentos para animais de companhia.

A FEDIAF manifesta, desde há muito, a sua preocupação com a crescente concorrência por estes recursos limitados, à medida que a procura por parte da produção subsidiada de biocombustíveis e biogás aumenta no âmbito das políticas de energia renovável da UE.

A FEDIAF apela aos decisores políticos da UE para que reforcem o princípio da utilização em cascata, garantindo que os recursos biológicos sejam utilizados onde geram o maior valor social e ambiental.

Salienta também a importância de alinhar os incentivos às energias renováveis com os objetivos mais amplos da UE em matéria de circularidade, segurança alimentar e gestão sustentável dos

recursos, propondo simultaneamente medidas como uma melhor monitorização dos fluxos de biomassa, uma rastreabilidade mais transparente da utilização de subprodutos animais e estruturas de incentivos equilibradas que evitem subsidiar a utilização de matérias-primas de qualidade alimentar para fins energéticos.

A FEDIAF convidou a FEFAC (e a [APAG](#) – Oleoquímicos) a prosseguir os esforços conjuntos de *lobbying* para garantir quantidades adequadas de subprodutos animais da categoria 3 (em particular gorduras animais) para os nossos setores, tendo em conta a concorrência da produção de energia renovável.

DESFLORESTAÇÃO - FEFAC solicita análise jurídica da sua recomendação profissional dos critérios compatíveis com o EUDR

Tendo em vista a garantia de uma vinculação jurídica, a FEFAC submeteu o seu draft de Recomendação Profissional sobre Critérios Mínimos para sistemas de cadeia de custódia compatíveis com EUDR ([Rascunho da Recomendação Profissional da FEFAC sobre Critérios Mínimos para sistemas CoC compatíveis com EUDR, 17-3-2026](#)), ao escritório de advogados Graf von Westphalen, para obter um parecer jurídico sobre a interpretação da FEFAC de uma implementação simplificada do [EUDR](#).

Neste exercício, a FEFAC focou-se apenas no texto jurídico do EUDR, deixando de lado as FAQ e o Documento de Orientação, que não são legalmente vinculativos.

A Recomendação Profissional procura responder ao pedido das autoridades dos Estados-membros para encontrar “soluções pragmáticas” sempre que possível.

A FEFAC espera obter o parecer jurídico até 15 de abril, antes da próxima reunião do Board.

Entretanto, em 18 de março, a FEFAC (Nicolas Coudry-Mesny, Anton van den Brink) participou numa reunião juntamente com a FEDIOL/COCERAL, com a Unidade DG ENVI EUDR para abordar os pontos da [submissão conjunta](#) COCERAL/FEDIOL/FEFAC para a atualização das Perguntas Frequentes/Orientações da Comissão, como parte do Pacote de Simplificação previsto para 30 de abril.

Numa nota positiva, a equipa da DG ENVI esclareceu que as FAQ permitem o uso de alternativas à regra de 200% de capacidade no tratamento de declarações em excesso e confirmou que os operadores não são obrigados a traduzir documentos oficiais recebidos dos fornecedores.

Respostas a outros pontos discutidos

- **Legalidade:** A DG ENVI está a trabalhar num levantamento de leis relevantes.
- **Polígono:** embora a DG ENVI esteja disposta a considerar admissível declarar o limite superior do imóvel único, acrescentam que "desde que a terra possua condições suficientemente homogêneas para permitir uma avaliação do nível agregado de risco de desflorestação e degradação florestal associada às mercadorias relevantes produzidas nessa terra", o que poderia significar essencialmente que isso seria permitido desde que o limite superior correspondesse a um campo/área produtiva. Esta interpretação invalidaria a abordagem sugerida de ter flexibilidade.
- **Frequência das submissões do DDD:** A DG ENVI repetiu que, em princípio, as mercadorias declaradas já deveriam existir, mas acrescentou que "em alguns casos é possível exercer a devida diligência antes da colheita." Não foram dados mais detalhes sobre quais seriam esses casos.
- **Definição de colocação no mercado:** A DG ENVI mantém a sua visão de que "a transferência física não é um requisito".

– **Necessidade de 10 dias para alterar um DDD em vez de 72 horas:** A DG ENVI afirmou que não recebeu esse pedido de nenhum outro Stakeholder e pediu uma explicação detalhada, que partilharão com o DG TAXUD para avaliação.

– **Definição de primeiro operador downstream:** A DG ENVI afirmou que, como parte do Pacote de Simplificação, incluirão uma infografia atualizada para esclarecer as responsabilidades de cada operador ao longo da cadeia de abastecimento. Nas FAQ atualizadas, também esclarecem como interpretar a "verificação" em casos de "preocupações fundamentadas".

– **Utilização da certificação para diligência devida:** A DG ENVI reiterou que os sistemas existentes não podem substituir a diligência devida dos operadores; no entanto, observaram que a abordagem das autoridades competentes holandesas (NVWA), que reconheceram a RSPO como um sistema que terão em conta como parte dos controles baseados no risco, está em conformidade com as disposições da lei. A DG ENVI está a analisar a possibilidade de criar um repositório onde os esquemas de certificação possam ser partilhados, quando forem relevantes sob o EUDR.

– **Projeto de Ato delegado no Anexo I:** A DG ENVI referiu que será publicado em breve.

Entretanto, esta semana, vai ter lugar mais uma reunião da Plataforma Multisetorial de Desflorestação da DG ENVI, que contará com a presença de Nicolas Coudry-Mesny.

Teve lugar esta semana um workshop promovido pela Missão do Canadá em Bruxelas sobre a implementação da EUDR, acompanhado pela IACA.

A FEFAC fez uma intervenção durante a sessão de abertura sobre "Perspetivas das Cadeias de Abastecimento de Oleaginosas e Alimentos para Animais - Desafios, Custos, Competitividade", com contribuições da COCERAL e da Soy Canada.

Foi apresentado pela FEFAC o estudo de impacto para a soja, tendo sido feito um apelo à simplificação porque não está em causa a proteção das florestas, mas sim a implementação de uma lei que não teve em conta o funcionamento do mercado, sendo necessário reabrir o processo legislativo, uma vez que as FAQ não fornecem qualquer proteção jurídica e as autoridades dos 27 Estados-membros podem ter interpretações diferentes nas suas ações de controlo e fiscalização. O contexto atual da guerra no Irão e a situação geopolítica foi igualmente abordada, o que significa que o EUDR tem de ser aplicado com maior bom-senso, de forma a evitar ruturas nas cadeias de abastecimento.

Coligação EUDR tem estado particularmente ativa

Importa que a Comissão Europeia possa dar sinais de cooperação e transparência, de que está disponível para ouvir os Stakeholders e os países exportadores, em tempo útil, para se evitar situações de maior incerteza e turbulência, como a que aconteceu o ano passado.

Nesta perspetiva, em 17 de março, parceiros da coligação de partes interessadas da EUDR enviaram "Perguntas conjuntas entre commodities e sugestões de respostas a serem consideradas nas FAQ e Orientações atualizadas da EUDR" para a Comissão Europeia.

Esta carta levanta questões comuns e persistentes enfrentadas em todas as mercadorias representadas, como

- **O estado atual das FAQ e do Documento de Orientação, não legalmente vinculativos, e as repercussões para a aplicação legal da autoridade competente**
- **A definição do primeiro operador a jusante**
- **Preocupações fundamentadas**

- **Conformidade com a legislação nacional relevante dos países produtores, incluindo a necessidade de ampliar o papel da certificação e programas nacionais**

Numa outra frente, em 11 de março, o Instituto Europeu de Florestas (EFI) e a Coligação de Cadeias de Abastecimentos Sustentáveis da UE (EU SSCC) lançaram a [Comunidade de Prática](#) (CoP) sobre o EUDR.

Esta iniciativa é uma nova plataforma público-privada projetada para fortalecer a colaboração, aprimorar a preparação e apoiar a implementação prática do Regulamento em todas as cadeias globais de abastecimento.

O objetivo é o de criar um fórum para alcançar progressos na implementação da EUDR, reunindo o setor privado, ONG e autoridades competentes.

Os seus objetivos incluem:

- Avançar na implementação eficaz da EUDR convocando as principais partes interessadas para intercâmbios técnicos aprofundados;
- Facilitar testes com empresas e Autoridades Competentes da EUDR para resolver questões específicas identificadas;
- Identificar questões que necessitam de esclarecimento ou resolução através de FAQ ou orientações adicionais.

A “Comunidade de Prática” reunirá um “núcleo duro” composto principalmente por operadores/empresas (máximo 25 membros) e as autoridades competentes que estiverem disponíveis para participar deste exercício. A partir do webinar de lançamento, ficou claro que pelo menos as autoridades da Bélgica e da Espanha estão envolvidas.

Entretanto, na semana de 9 de março, uma delegação do governo dos EUA visitou os seus homólogos governamentais e partes interessadas da indústria em Madrid, Roma, Paris, Berlim e Bruxelas, pedindo “revisões substanciais” e opções de simplificação antes do prazo de revisão da Comissão em abril (ver [reportagens dos média](#)).

Um dos principais pedidos é o de inserir uma nova categoria de “risco negligenciável” para um país como os EUA, com necessidades de documentação “dramaticamente” simplificadas.

Em 17 de março, uma coligação de ONG e empresas (entre outras, Nestlé, Danone) publicou uma [carta aberta](#) à Comissária Europeia Jessika Roswall (Meio Ambiente) **pedindo à Comissão Europeia que se oponha a qualquer reabertura da EUDR para novas negociações.**

Uma posição claramente contrária à que nós e a FEFAC defendem atualmente.

Fonte: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 19 de março de 2026

1,852 € (Subida de 0,060€)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	19 de março	1,245	Lérida: Euros peso/vivo
França	19 de março	1,420	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	18 de março	1,410	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	19 de março	1,260	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	18 de março	1,700	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 26 de março de 2026, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 11 de 19 de março de 2026

TENDÊNCIA: Descida de 0,03 € nos Novilhos e Novilhas e manutenção em todas as categorias

O resultado desta sessão da bolsa, foi de descida de 0,03 € nos Novilhos e Novilhas, e manutenção em todas as categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,81
Novilhas	7,81
Vitela	8,75
Vacas	5,40

Observações: as cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 26 de março de 2026, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,70	6,65	-0,75%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,90	7,85	-0,63%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	6,00	-14,29%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	650,00	-7,14%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,35	6,35	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,85	7,85	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,75	6,75	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,70	7,70	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	600,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,00	-9,09%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,54	5,00	-9,75%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,00	-9,09%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,00	-9,09%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,00	-9,09%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,00	-9,09%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,30	sc	-
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	sc	sc	-
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,70	sc	-

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,55	1,63	5,16%
Beira Interior	1,57	1,65	5,10%
Beira Litoral	1,55	1,63	5,16%
Entre Douro e Minho	1,63	1,71	4,91%
Ribatejo e Oeste	1,60	1,60	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,61	1,64	1,86%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	4,50	4,50	0,00%
Algarve	4,67	4,67	0,00%
Beira Litoral	4,17	4,17	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,20	4,20	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	sc	sc	-

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	231,00	231,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	232,00	232,00	0,00%
Milho Forrageiro	230,00	230,00	0,00%

Semana Anterior: De 09 a 15/03/2026
 Semana Corrente: De 16 a 22/03/2026
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 12, Vol. 69

Price Survey

March 20, 2026

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Mar 19 2025	Change	Mar 12 2026	Mar 5 2026	Feb 2026	Jan 2026	Feb 2025	Oct Feb 25/26	Oct Feb 24/25
Soybeans,Brazil, fob	434 My	-1.8%	442 My	425 Ap	420	408	392	427	393
Soybeans, U.S., fob Gulf	483 My	-4.3%	484 My	472 Ap	457	430	415	438	409
Soybeans, Brazil, cif Rott	483 Ap	-3.2%	499 Ap	477 Ap	463	456	427	482	440
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	481 O	-1.6%	499 O	478 O	473	462	446	486	439
Soybean oil, US, fob Gulf	1508 Ap	-2.6%	1549 Ap	1470 Ap	1291	1145	1065	1155	1036
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1464	-2.7%	1504	1425	1235	1092	987	1099	964
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1315 Ap	+1.2%	1299 Ap	1301 Ap	1290	1287	1092	1275	1110
Soybean oil, Brazil, fob	1200 Ap/My	+1.0%	1188 Ap/My	1107 Ap	1173	1154	1081	1138	1086
Soybean oil, Argentina, fob	1177 Ap	+0.9%	1167 Ap	1096 Ap	1181	1140	1057	1124	1056
Soy,meal,44/45%,Hmb,fob exmill	409 Ap	+5.1%	389 Ap	382 Ap	365	348	339	356	350
Soya pell, 48%, Brazil, fob	347 My	-1.1%	351 Ap	333 Ap	340	330	327	333	337
Soya pell, 47%, Arg, fob	360 My	+2.6%	351 Ap	337 Ap	336	340	328	337	339
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	433 Ap	+2.9%	421 Ap	392 Ap	397	383	368	386	381
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	425 Ap	+2.8%	413 Ap	390 Ap	394	377	363	384	376
Soymeal Yell 48% Ex-Kandia fas	483 Ap	0.0%	483 Ap	485 Ap	489	436	370	421	381
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1250 Ap	0.0%	1250 Ap	1250 Ap	1250	1219	1625	1214	1703
Sunseed, EU, cif Amsterdam	695 Ap	0.0%	695 Ap	685 Ap	709	708	645	695	651
Sunseed, fob Black Sea	655 Ap	0.0%	655 Ap	645 Ap	669	660	618	653	612
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1450 Ap	-2.7%	1490 Ap	1460 Ap	1450	1479	1221	1406	1221
Sunoil, Arg., fob	1300 Ap	0.0%	1300 Ap	1310 Ap	1334	1325	1119	1265	1124
Sunoil, Black Sea(c)	1345 Ap	-1.1%	1360 Ap	1340 Ap	1343	1337	1146	1292	1135
Sunmeal, Ukraine, DAF	218 Ap	-0.9%	220 Ap	223 Ap	222	224	219	223	211
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	587 My	-2.2%	600 My	585 My	582	564	552	562	550
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1310 Ap	-1.8%	1334 Ap	1285 Ap	1278	1226	1132	1259	1151
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	291 My	-1.4%	295 My	273 My	274	254	308	241	299
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	4962 Ap	+1.2%	4904 Ap	4928 Mr/Ap	5114	4979	4320	5114	5347
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1530 Ap	+4.1%	1470 Ap	1295 Ap	1345	1268	1232	1274	1254
Palm oil RBD, Mal, fob	1215 Ap	+2.1%	1190 Ap	1100 Ap	1080	1060	1096	1056	1128
Palm oil crude, Indonesia, fob	1235 Ap	+0.8%	1225 Ap	1135 Ap	1128	1089	1154	1098	1187
Palm olein RBD, Mal, fob	1218 Ap	+2.4%	1190 Ap	1103 Ap	1087	1057	1106	1059	1135
Palm stearin RBD, Mal,fob	1165 Ap	+0.9%	1155 Ap	1050 Mr/Ap	1042	1017	1100	1025	1126
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1260 Ap	+0.4%	1255 Ap	..	1223	1202	1177	1183	1211
PFAD, Malaysia, fob	1145 Ap	+0.2%	1143 Ap	1020 Mr/Ap	1031	1013	1057	1016	990
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	2300 Ap/My	+2.7%	2240 Ap/My	2020 Mr/Ap	1975	1829	1832	1866	1830
Palmkern exp,21/23%, cif Rott	241 Ap	+1.7%	237 Ap	220 Ap	226	213	189	210	187
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1590 Ap	+3.2%	1540 Ap	1480 Ap	1490	1443	1399	1548	1292
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2380 Ap/My	+1.7%	2340 Ap/My	2220 Mr/Ap	2218	2146	2103	2310	1933
Copra exp.pell. Phil, domestic	288 Ap	312	278	177	277	188
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5230	-2.6%	5370	5310	5053	4948	7461	5543	8194
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	3200 Ap	0.0%	3200 Ap	3100 Ap	3025	2950	2850	2865	2994
Fish oil, Peru, fob	4000 Ap	+2.6%	3900 Ap	3900 Ap	3900	3550	2938	3245	2978
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1795 Ap	-0.3%	1800 Ap	1820 Ap	1830	1810	1583	1800	1592
Fishmeal, Peru FAQ, fob	2050 Ap	+6.8%	1920 Ap	1970 Ap	1903	1805	1375	1812	1344
Fishmeal Peru fob Super Prime	2450 Ap	+5.6%	2320 Ap	2310 Ap	2238	2105	1619	2113	1559
Linseed, cif N.W. EUR	710 Ap	+1.4%	700 Ap	690 Ap	683	643	678	647	653
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1330 Ap	+0.4%	1325 Ap	1320 Ap	1318	1325	1234	1366	1241
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	480 Ap	-0.4%	482 Ap	485 Ap	488	486	457	491	498
Castor oil,any org,ex-tank Rott	1790 Ap	-0.8%	1800 Ap	1780 Ap	1814	1820	1838	1864	1915
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3890 Ap	+0.3%	3880 Ap	3880 Ap	3883	3889	3908	3914	3671
Wheat,U.S.,No.2 SRW, fob Gulf	268 My	+1.5%	264 My	259 My	247	229	246	233	246
Com,U.S.,No.2 Yellow,fob Gulf	225 My	+1.8%	221 My	222 My	220	214	229	213	216

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal./Indon. origin.

Hamburg Market Prices - On March 19, 2026 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Apr 355-357a, May 353-355a, Jun/Jul 341-343a, Aug/Oct 340-342a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Apr 1155a, May 1145a, Jun/Jul 1145a.

Rape meal: fob ex-mill: May/Jul 253-255a, Aug/Oct 233-235a, Nov/Jan 243-245a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +70 as of Mar 19 and +49 as of Mar 12.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Mar 19, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1489 and on Mar 12, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1547.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Feb 2026: 1.1824, Jan 2026: 1.1738.

Fonte: Oil World



CEREALES Y PIENSOS

Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la lonja de Mercolleida. Viernes 20 de marzo

Producto	Tiempo	Posición	13 marzo	20 marzo	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	242,00	242,00	0,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	237,00	237,00	0,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	237,00	239,00	+2,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	233,00	233,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Marzo-mayo	s/Tarr/almacén	234,00	233,00	-1,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	235,00	235,00	0,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	219,00	219,00	0,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	231,00	231,00	0,00	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	233,00	233,00	0,00	15 días
Maíz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	227,00	227,00	0,00	Contado
Maíz importación	Marzo-mayo	s/Tarr/almacén	228,00	228,00	0,00	Contado
Maíz importación	Junio-agosto	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz importación	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	226,00	226,00	0,00	Contado
Maíz importación	Marzo-diciem 2026	s/Tarr/almacén	227,00	226,00	-1,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	222,00	225,00	+3,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrrega	500,00	505,00	+5,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	376,00	398,00	+22,00	Contado
Harina soja importación 47%	Abril	s/Tarr/Barna/alm	368,00	398,00	+30,00	Contado
Harina soja importación 47%	Marzo-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	355,00	365,00	+10,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tàrrega	200,00	205,00	+5,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	203,00	208,00	+5,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	268,00	274,00	+6,00	Contado
-199Harina colza 00	Disponible	sco Tàrrega	255,00	257,00	+2,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible-abril	s/Tarr/almacén	245,00	245,00	0,00	Contado
Harina colza 00 importación	Mayo-julio	s/Tarr/almacén	250,00	255,00	+5,00	Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	220,00		Contado
Harina palmiste	Marzo arribada	s/Tarr/almacén	205,00	220,00	+15,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponible-abril	s/Tarr/almacén	sin oferta	298,00		Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	305,00	320,00	+15,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Abril arribada	s/Tarr/almacén	300,00	300,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	276,00	273,00	-3,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.176,00	1.190,00	+14,00	30 días
Aceite crudo de soja	Abril	s/Barna extract	1.164,00	1.188,00	+24,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.170,00	1.165,00	-5,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Marzo	scd Lleida	sin cotiz.	sin cotiz.		30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Marzo	scd Lleida	sin cotiz.	sin cotiz.		30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	220,00	235,00	+15,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	233,00	233,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	203,00	203,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	192,00	192,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/si/sc/d/a: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R: regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.



Fonte: Boletín Mercolleida

DGAV – NOTA INFORMATIVA Nº 1/2026/FA

Febre Aftosa na União Europeia

Situação Epidemiológica e Medidas Preventivas

A situação epidemiológica da Febre Aftosa na União Europeia agravou-se com a confirmação, em 15 de março de 2026, de um foco na Grécia (ilha de Lesbos) e de múltiplos focos na República de Chipre (42 até à presente data), associados à introdução do vírus a partir do norte do Chipre. Em ambos os Estados-Membros foram aplicadas as medidas de emergência previstas no Regulamento (UE) 2020/687, incluindo abate sanitário, delimitação de zonas de proteção e vigilância, restrições à movimentação de animais e, no caso de Chipre, vacinação de emergência.

Atendendo a este agravamento da situação epidemiológica da FA na UE, esta Direção Geral emitiu nova **nota informativa n.º 1/2026/FA** que tem como objetivos sensibilizar todos os intervenientes para que reforcem as medidas preventivas de forma a evitar a introdução do vírus da FA em território nacional, bem como de lembrar que **é obrigatória a notificação de qualquer suspeita ou ocorrência de FA em ruminantes domésticos e selvagens aos serviços da DGAV através do SPC -Sistema de Prevenção e Controlo de doenças (<https://spc.dgav.pt>) ou aos serviços regionais e locais da DGAV (contactos: [DGAV - Contactos](#))**.

A febre aftosa é uma das doenças mais contagiosas dos bovinos, ovinos, caprinos e suínos, afeta todas as espécies de biungulados tanto domésticos como selvagens. Esta doença pode ter graves consequências económicas, pois origina grandes perdas na produção e surge como principal entrave ao comércio internacional dos animais e seus produtos.

Este vírus não é considerado um risco para saúde humana. Não existe tratamento para esta doença e a vacinação está proibida em toda a União Europeia. Apenas é permitida a vacinação de emergência contra a febre aftosa em caso de surto de acordo com o regulamento Delegado (UE) n.º 2023/361 da comissão de 28 de novembro de 2022 relativo à vacinação de certas doenças como a febre aftosa.

Encontra-se disponível no Portal da DGAV: [DGAV - Febre Aftosa](#): Informação adicional sobre a febre aftosa, e pode ler a **Nota informativa n.º 1/2026/FA [aqui](#)**.

INE- BOLETIM MENSAL DE AGRICULTURA E PESCAS

março 2026

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **28 de fevereiro de 2026**, apontam para um ano agrícola profundamente marcado pelas condições meteorológicas adversas. A tempestade Kristin, no final de janeiro, provocou prejuízos muito elevados na agricultura, com particular incidência nas regiões Centro e de Lisboa e Vale do Tejo. No Centro, as cheias no Baixo Mondego e a rotura de diques deixaram extensas áreas agrícolas submersas e provocaram danos significativos em culturas e infraestruturas, enquanto na região de Lisboa e Vale do Tejo as inundações associadas aos rios Tejo e Sorraia afetaram numerosas explorações. Os levantamentos preliminares realizados pelas CCDR apontam para prejuízos já superiores a 472 milhões de euros no Continente, encontrando-se ainda em curso a avaliação global dos danos.

Num contexto meteorológico marcado por precipitação persistente e solos saturados, a área semeada com cereais de outono/inverno para grão deverá ser historicamente baixa, cerca de metade da registada na campanha anterior, refletindo as dificuldades na instalação das culturas e a fraca rentabilidade da atividade cerealífera.

No olival, as informações recolhidas ao longo da campanha apontavam para uma diminuição da produção de azeitona, mas os resultados preliminares do Inquérito Anual à Produção de Azeite indicam uma evolução mais favorável, devendo a produção de azeite ser semelhante à da campanha passada.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **janeiro de 2026** foi 39 671 toneladas, o que correspondeu a uma diminuição de 3,6% (+7,7% em dezembro), resultante do menor volume de abate registado em todas as espécies, nomeadamente nos bovinos (-7,5%), suínos (-2,5%), ovinos (-15,4%) e caprinos (-27,4%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 35 358 toneladas, o que representou uma diminuição de 1,8% (+6,8% em dezembro), devido essencialmente ao menor volume de abate de perus (-17,1%), codornizes (-20,9%) e coelhos (-15,6%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango diminuiu 1,4%, com uma produção de 29 132 toneladas (+4,1% em dezembro), tendo, no entanto, a produção em número de cabeças registado um acréscimo de 1,5% (+4,1% em dezembro), resultante do menor peso médio dos animais. A produção de ovos de galinha para consumo cresceu 1,8% (+9,7% em dezembro), contabilizando 11 400 toneladas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 163,9 mil toneladas, superior em 2,0% (+1,7% em dezembro). O volume total de produtos lácteos teve um aumento de 4,6% (+8,6% em dezembro), sustentado pela maior produção de leite para consumo (+4,8%), leites acidificados (+13,3%), manteiga (+10,1%) e queijo de vaca (+0,4%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 40,4% (-41,5% em dezembro), justificado pela menor captura de peixes marinhos, crustáceos e moluscos. Às 2 388 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 12 854 mil euros, valor que representou uma diminuição de 33,9% (-34,4% em dezembro). O preço médio do pescado descarregado foi 5,22 Euros/kg, ou seja, um aumento de 10,8% (+13,3% em dezembro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **fevereiro de 2026**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas nos bovinos (+28,8%), hortícolas frescos (+24,5%), ovos (+16,0%), suínos (-32,0%) e no azeite a granel (-17,0%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se na batata (-16,2%) e nos hortícolas frescos (-6,7%).

Em **dezembro de 2025**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) diminuiu 2,6%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 3,0%. Em relação **ao mês anterior**, o INPUT I registou um decréscimo de 0,3% enquanto o índice do INPUT II apresentou um acréscimo de 0,2%.

Pode consultar o Boletim de novembro [aqui](#)

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia
L – 19 de março de 2026

Regulamento de execução (UE) 2026/687 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de março de 2026,

Que aplica as cláusulas bilaterais de salvaguarda do Acordo de Parceria UE-Mercosul e do Acordo Provisório sobre comércio UE-Mercosul no que diz respeito aos produtos agrícolas [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



20.março.2026

ANPOC, ANPROMIS E AOP ALERTAM PARA SITUAÇÃO DRAMÁTICA NO SECTOR DOS CEREAIS EM PORTUGAL

A Associação Nacional de Produtores de Cereais (ANPOC), a Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo (ANPROMIS) e a Associação de Orizicultores de Portugal (AOP) vêm alertar para a situação extremamente preocupante que o sector dos cereais atravessa atualmente em Portugal, resultado de um conjunto de fatores adversos que estão a comprometer seriamente a campanha agrícola em curso.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: ANPOC, ANPROMIS e AOP via [Agroportal](#)



20.março.2026

BRUXELAS NÃO É LONGE, É ONDE O NOSSO MERCADO COMEÇA- Alexandra Queirós

Mais do que reagir à legislação, é necessário antecipá-la. Mais do que adaptar-se às regras, é fundamental contribuir para a sua construção. E isso exige articulação entre empresas, associações e representação institucional, com uma narrativa clara,

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [Centromarca](#)



20.março.2026

RESTRIÇÃO DA CHINA ÀS EXPORTAÇÕES DE COMBUSTÍVEIS E FERTILIZANTES SUSCITA RECEIOS – FT

A China está a restringir as exportações de combustíveis refinados e fertilizantes, decisão que está a fazer aumentar os receios de escassez em países dependentes destes produtos, incluindo o Brasil, face à instabilidade provocada pela guerra no Médio Oriente.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Agroportal](#)



20.março.2026

PRODUTORES DE LEITE PENALIZADOS POR DESCIDA DO PREÇO DO LEITE, AUMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E RECUSA DE APOIO AO INVESTIMENTO

A produção de leite em Portugal atravessa um momento cada vez mais difícil. O preço do leite ao produtor baixou 3 cêntimos no início do ano e permanecem as ameaças de novas descidas. Os custos de produção estão a disparar por causa da Guerra no Irão e os pedidos de apoios ao investimento por parte de produtores de leite em 2025 foram quase todos recusados.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: APROLEP via [Agroportal](#)



21.março.2026

"TEMOS DE ESTAR PREPARADOS PARA IMPACTO DIRETO BRUTAL NOS CONSUMIDORES", CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES AVISA PARA CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA

A CAP alerta: se não houver redução dos impostos e taxas no gasóleo agrícola, o impacto vai ser enorme com consequências não só para os agricultores, mas também para o consumidor final.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [RTP notícias](#)



22.março.2026

RESULTADOS ECONÓMICOS DO SECTOR AGRÍCOLA EM 2025: APESAR DE MENOS FAVORÁVEIS DO QUE OS DOS ÚLTIMOS ANOS NÃO PÕEM EM CAUSA A EVOLUÇÃO BASTANTE POSITIVA DA ÚLTIMA DÉCADA- Francisco Avillez e Manuela Nina Jorge

No final do ano passado o INE publicou a primeira estimativa das Contas Económicas da Agricultura para 2025(CEA-25), cujos resultados marcaram, como já vem sendo usual, uma análise aprofundada por parte da equipa da AGROGES.

Continue a ler o artigo [aqui](#).

Fonte: [Agroportal](#)

ÓRGÃOS SOCIAIS DA APIC PARA O MANDATO 2026-2028

Foram eleitos e empossados no dia 12 de março, os novos Órgãos Sociais desta Associação (Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção) para o Mandato correspondente ao triénio de 2026-2028.

O ato eleitoral realizou-se no âmbito da Assembleia Geral da APIC e contou com uma lista candidata, liderada pelo Dr. Luís Fonseca da Ribasores.

A nova Direção da APIC tem a seguinte constituição:

- Presidente: Ribasores, representada pelo Dr. Fernando Ferreira;
- Vice-Presidente: Eurobate, representada pelo Dr. Rui Silva;
- Vice-Presidente | Tesoureiro: Campicarn, representada pelo Dr. Manuel Martins;
- Vogais: FTD, representada pelo Sr. Diogo Cardoso; Eurobate, representada pelo Sra. Andreia Ferreira; Carnes Landeiro, representada pelo Sr. Hugo Carvalho; Carmonti representada pelo Sr. José Ferreira; Uniagri, representada pela Sra. Sónia Vide, e Porminho, representada pelo Sr. Tiago Freitas.

Consulte os novos Órgãos Sociais da APIC [aqui](#).

SAVE THE DATE

REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA | 28 DE ABRIL



Como habitualmente, a IACA vai realizar mais uma Reunião Geral da Indústria, este ano sob o título "**Desafios e Vulnerabilidades em Tempos de Incerteza**", no próximo dia 28 de abril, no Hotel VIP Santa Iria, em que vamos analisar os impactos no setor da situação geopolítica e o Quadro Financeiro Plurianual, com destaque para o orçamento da PAC, os acordos comerciais, a EUDR, os constrangimentos e vulnerabilidades da Indústria, mas também os desafios e soluções, a implementação do EUDR, sem esquecer o tema da sustentabilidade, com o ponto de situação das propostas de simplificação (Omnibus).

Convidámos igualmente o Ministro da Agricultura e Mar, aguardando-se a confirmação.

De seguida deixamos o [Programa](#) e as inscrições podem ser feitas [AQUI](#).

PROGRAMA

9 h 30 min - Abertura (Romão Braz, Presidente da IACA, Susana Pombo, Diretora-Geral da DGAV e José Manuel Fernandes, Ministro da Agricultura e Mar)

10 h 00 - Eng^o Eduardo Diniz, Diretor-Geral do GPP (Enquadramento geopolítico e Perspetivas)

10 h 20 - Sustentabilidade: para além do *compliance*, um eixo de criação de valor, Ana Cláudia Coelho (PwC)

10 h 40 - Intervenção da USSEC, Lola Herrera

11 h 00 - Intervalo para café

11h 30 min - EUDR- Obrigação dos operadores, José Manuel Costa (DGAV)

11 h 50 min - Desafios e Vulnerabilidades da Indústria de Alimentação Animal, Pedro Cordero (Presidente da FEFAC)

12 h 20 min - Mesa Redonda moderada por José Diogo Albuquerque (Agroportal)

- José Romão Braz, Presidente da IACA
- Pedro Cordero, Presidente da FEFAC
- Miguel Costa, Presidente da ACICO
- Helena Sanchez, Diretora-Geral da Direção-Geral da Economia

A Mesa-Redonda vai discutir os problemas e oportunidades da cadeia de abastecimento, os acordos comerciais, e os desafios e respostas do Setor, na sequência da intervenção do Pedro Cordero.

13 h 30 min - Encerramento e Almoço